



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santa Maria das
Barreiras



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	8
1.1	HISTÓRICO	8
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2021	50
3.11.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.14	PECUÁRIA	56
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57

3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Santa Maria das Barreiras foi criado pela Lei nº 5.451, de 10 de maio de 1988 sancionada pelo então governador Hélio Mota Gueiros, com área desmembrada de Santana do Araguaia, tendo sido instalado em 01 de janeiro de 1989.

Enquanto não possuísse legislação específica seria regido pelas leis e atos regulamentares de Santana do Araguaia.

A emancipação municipal de Santa Maria das Barreiras decorreu de uma série de acontecimentos que envolveram esta região que, originalmente, constituiu o município de Conceição do Araguaia, estando, portanto, suas origens relacionadas com a história desse Município.

Segundo Theodoro Braga, Frei Gil de Vila Nova, da Ordem dos Dominicanos, em 1897, fundou um arraial, elevado à categoria de Freguesia (Nossa Senhora da Conceição do Araguaia), em 14 de abril de 1906 e, tornada Vila de Conceição do Araguaia, pela Lei nº 1.091, de 3 de novembro de 1909, que criou o município de Conceição do Araguaia.

Em 1930, o Município foi extinto, situação que permaneceu até 1935, pois, pela Lei nº 8 de 31 de outubro, aparece, novamente, como Município.

Nos quadros da divisão territorial do Estado para vigorar no período de 1935 e 1936, surge Santa Maria das Barreiras como distrito de Conceição do Araguaia e, assim, permaneceu até 1961, no mesmo ano com a criação de Santana do Araguaia, através da Lei nº 2.460, de 20 de dezembro, constituindo-se de dois distritos subtraídos da área de Conceição do Araguaia, que engloba o distrito de Santa Maria das Barreiras.

O distrito-sede de Santana do Araguaia era a nova denominação de Santa Maria das Barreiras, anteriormente distrito de Conceição do Araguaia e permaneceu como cidade até 1980, ocasião em que foi atingida por uma enchente do rio Araguaia.

Segundo depoimento das autoridades atuais temendo novas enchentes, a prefeitura municipal, por ato administrativo, mudou-se para Campo Alegre, que passou a ser a sede do município. Em 1984, através da Lei nº 5.171, passa Campo Alegre à condição de distrito sede do município de Santana do Araguaia com a denominação de Santana do Araguaia. Por sua vez, o ex-distrito sede volta a denominar-se Santa Maria das Barreiras.

Esta passou a enfrentar dificuldades de assistência administrativa, pela distância de Campo Alegre, além da necessidade de sua reconstrução, o que foi agravado com outra enchente do rio Araguaia, em 1983.

Em outras investidas, a prefeitura de Santana do Araguaia prosseguiu transferindo equipamentos urbanos de Santa Maria das Barreiras para a nova sede municipal. Quando chegou a vez de equipamentos imprescindíveis, tais como a agência dos correios e os geradores de energia elétrica, passou a haver firme e violenta reação popular. Daí em diante foi um caminho rápido para uma autonomia político-administrativa.

Sensibilizadas as principais lideranças políticas do município de Santana do Araguaia, bem como de toda a região do Sul do Pará, logo se concluiu que a saída legal para atender aos anseios da população de Santa Maria das Barreiras, seria a realização de um plebiscito.

Os principais argumentos políticos utilizados para popularizar e viabilizar a idéia do plebiscito foram: a grande extensão territorial de Santana do Araguaia, de cujo município o distrito de Santa Maria das Barreiras deveria ser desmembrado e, o isolamento em que vivia este distrito em relação à sede municipal.

Depois de tomadas todas as providências, com relação a plebiscito, o mesmo ocorreu em 1º de maio de 1988, nas principais localidades do município pretense – Santa Maria das Barreiras e Novo Horizonte, a maioria absoluta do eleitorado, 72,5% decidiu-se pela emancipação municipal. Em 10 de maio de 1988, foi homologado o plebiscito realizado nos núcleos populacionais que hoje compõem o novo município.

Constituiu-se somente do distrito de Santa Maria das Barreiras que foi elevado à categoria de cidade. Os principais povoados são: São João Batista (ou Batista) e Nova Esperança dista 60 e 70 Km respectivamente do distrito sede, como localidade de menor porte destacam-se: Novo Horizonte, Casa de Tábua, Chapada Vermelha e Canto da Roça. Existe também a região dos garimpos da Fofoca, Forquilha, Carrapato e Cassete

Armado. No município situam-se, ainda duas aldeias indígenas: uma constituída por 28 silvícolas, e a outra com menor número de integrantes.

1.2 CULTURA

O município de Santa Maria das Barreiras no mês de janeiro, realiza a festa de São Sebastião com missas e procissões, a festa do Divino Espírito Santo e dos Santos Reis, no mês de julho é homenageada Nossa Senhora de Santana, padroeira da cidade, esta festa é realizada durante dez dias e o encerramento acontece no dia 26.

Não há muita diversificação entre as manifestações da cultura popular do Município. Somente no mês de fevereiro, acontecem desfiles de blocos carnavalescos e, em junho, a apresentação de bois-bumbás, quadrilhas, casamento na roça, comidas típicas Etc...

Utilizando com matéria-prima a madeira e o cipó, os artesãos locais produzem entalhes, abanos, cestos e chapéus.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santa Maria das Barreiras está localizado no estado do Pará, com uma área territorial de 10.330,214 km², o que corresponde a 0,83% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Araguaia e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste paraense e microrregião de Conceição do Araguaia e na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Redenção e está a aproximadamente 1,033 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 8° 50' 10" Sul e Longitude de 49° 43' 41" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Redenção, a leste com Conceição do Araguaia e Estado do Tocantins, ao sul com Santana do Araguaia e a oeste com Cumaru do Norte.

2.3 SOLOS

As ordens de solos identificadas no município predomina o podzólico vermelho-amarelo, textura argilosa, concrecionário plíntico, solos litólicos distróficos, textura indiscriminada e latossolo vermelho-amarelo distrófico textura argilosa e textura média; plintossolo distrófico textura argilosa, solos litólicos distróficos textura indiscriminada, podzólico vermelho-amarelo argilosa e afloramento rochosos; aluvial eutrófico e distrófico e hidromórficos indiscriminados, texturas indiscriminadas, em associações.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila aberta que é uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas nas subformações com cipós e com palmeiras. É a Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações arborizada, gramíneo – lenhosa e parque.

Nesse município são encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila aberta.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural deste Município está somada à do município de Santana do Araguaia (19,21%), pois pertencia a ele, quando ocorreu o levantamento do Estado, por imagens LANDSAT-TM, de 1986.

Os acidentes geográficos mais importantes, do ponto de vista ecológico, são o rio Araguaia e a bacia do rio Inajá. Deve-se atentar para o fato de que, nos últimos três anos, ocorreram grandes avanços no desmatamento do sudeste do Estado. Contém também como patrimônio natural, a área indígena Carajá, com 1.485,61 ha (14,86 Km²).

2.6 TOPOGRAFIA

O município encontrasse a uma altitude de 150 m, com áreas com maior elevação como é o caso da serra do Inajá, apresenta áreas de planícies, depressões, planaltos e serra a oeste do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por sequências de rochas verdes, associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilo – carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, sequências metamórficas de origem sedimentar de médio a baixo grau metamórfico e terrenos contendo granitos e sequências de rochas verdes.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Neoproterozóico e cenozoico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal aspecto hidrográfico do Município é o rio Araguaia, que serve de limite natural entre os Estados do Pará e Tocantins. Recebe inúmeros afluentes, entre os quais o rio Preto, que serve de limite sul com o município de Santana do Araguaia; o rio Inajá, cujas nascentes se localizam na Serra de Gradaús, oeste do município, percorrendo, em sua bacia, seu território no sentido de oeste para leste, tendo como principais afluentes, pela margem direita, os Ribeirões Piriquito e dos Porcos, córregos Carrapato e Candirú e, pela margem esquerda, os rios das Antas e Inajazinho; o rio Gameleira ou Chicão, que serve de limite, a leste, com o Município de Conceição do Araguaia, e o rio Arraias do Araguaia, que limita ao norte, com Redenção.

As principais, ilhas são: Canivete, Madalena, Do Leal do Batata, Mundico Queiroz, Riuna, De Campo e do Meio, há também as cachoeiras do Cuiú-Cuiú e Caiapó. Existem ainda, os lagos piscosos como o do Tucunaré, o do Boto, o do Feio, do Jonas e de Areias.

2.9 CLIMA

O clima de Santa Maria das Barreiras apresenta dois climas zonais sendo a porção leste do município contando com clima zonal categorizado como tropical zona equatorial que se caracteriza com estações do ano de inverno – conta com 4 a 5 meses seco e com ausência de chuvas; e verão – com presença de chuvas constantes, as temperaturas são elevadas e com baixa amplitude térmica.

Nas outras localidades do município é encontrado o clima zonal equatorial úmido e conta com elevado índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano com apenas três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,35° C, apresentando a máxima em torno de 32,01° C e, mínima de 22,71° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	10.955	10.330,30	1,06
2001 ⁽¹⁾	11.646	10.330,30	1,13
2002 ⁽¹⁾	11.739	10.330,30	1,14
2003 ⁽¹⁾	12.103	10.330,30	1,17
2004 ⁽¹⁾	12.929	10.330,30	1,25
2005 ⁽¹⁾	13.290	10.330,30	1,29
2006 ⁽¹⁾	13.710	10.330,30	1,33
2007	16.012	10.330,30	1,55
2008 ⁽¹⁾	17.156	10.330,30	1,66
2009 ⁽¹⁾	17.778	10.330,30	1,72
2010	17.206	10.330,19	1,67
2011 ⁽¹⁾	17.686	10.330,19	1,71
2012 ⁽¹⁾	18.150	10.330,20	1,76
2013 ⁽¹⁾	18.934	10.330,20	1,83
2014 ⁽¹⁾	19.437	10.330,30	1,88
2015 ⁽¹⁾	19.925	10.330,30	1,93
2016 ⁽¹⁾	20.396	10.330,21	1,97
2017 ⁽¹⁾	20.849	10.330,21	2,02
2018 ⁽¹⁾	21.042	10.330,21	2,04
2019 ⁽¹⁾	21.449	10.330,21	2,08
2020 ⁽¹⁾	21.850	10.330,21	2,12
2021 ⁽¹⁾	22.244	10.330,21	2,15
2022	16.548	10.330,21	1,60

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	1.457	9.498
2007 ⁽¹⁾	4.768	11.244
2010	6.357	10.849

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	6.129	4.826
2007 ⁽¹⁾	8.894	6.931
2010	9.497	7.709
2022	8.770	7.778

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	1991	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	184	264	310	300	254
01 ano a 04 anos	777	1.117	1.394	1.311	1.127
05 anos a 09 anos	988	1.289	1.767	1.841	1.388
10 anos a 14 anos	886	1.257	1.750	1.867	1.444
15 anos a 29 anos	2.067	2.958	4.056	4.310	3.865
30 anos a 49 anos	1.606	2.697	4.065	4.563	4.659
50 anos a 69 anos	611	1.159	2.155	2.547	3.079
70 anos e mais	109	214	324	467	732

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.362	18,84	2.366	21,60	4.114	23,91
Preta	396	5,48	1.225	11,18	1.591	9,25
Amarela	-	-	37	0,34	266	1,55
Parda	-	-	7.088	64,70	11.125	64,66
Indígena	-	-	181	1,65	110	0,64
Sem Declaração	-	-	58	0,53	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	6.767	93,62	9.018	82,32	-	-
Evangélicas	409	5,66	1.471	13,43	-	-
Espírita	-	-	46	0,42	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	6	0,05	-	-
Sem Religião	52	0,72	367	3,35	-	-
Não Determinadas	-	-	33	0,30	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.002	18,98	2.630	31,74	4.538	33,00
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	7	0,13	77	0,93	137	1,00
Divorciado(a)	-	-	72	0,87	264	1,92
Viúvo(a)	146	2,77	238	2,87	358	2,60
Solteiro(a)	2.463	46,67	5.268	63,58	8.455	61,48
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.901	36,00	2.432	29,35	-	-
1 a 3 anos	1.587	30,06	3.001	36,22	-	-
4 a 7 anos	1.359	25,74	2.085	25,17	-	-
8 a 10 anos	327	6,19	429	5,18	-	-
11 a 14 anos	83	1,57	282	3,40	-	-
15 anos ou mais	23	0,44	5	0,06	-	-
Não determinados	-	-	51	0,62	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.899	17,33	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	77	0,70	-	-
Deficiência Física	-	-	80	0,73	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	68	85,00	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	12	15,00	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.631	14,89	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	365	3,33	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	285	2,60	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	8.982	81,99	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,29	1,27	1,23	1,13
Taxa de Urbanização	11,23	12,60	36,95	-
Razão de Dependência	72,05	64,78	55,70	49,35
Índice de Envelhecimento	6,77	9,68	15,72	29,79
Taxa Geométrica de Incremento	-	4,73	4,62	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	5	0,05	45	0,26
Amapá	-	0,00	-	-	-	-
Amazonas	-	0,00	6	0,05	-	-
Bahia	64	0,89	112	1,02	148	0,86
Brasil sem especificação	-	-	-	-	173	1,01
Ceará	77	1,07	167	1,52	227	1,32
Distrito Federal	9	0,12	12	0,11	35	0,20
Espírito Santo	-	0,00	9	0,08	35	0,20
Goiás	1.065	14,73	1.199	10,94	1.798	10,45
Maranhão	722	9,99	904	8,25	1.505	8,74
Mato Grosso	78	1,08	48	0,44	139	0,81
Mato Grosso do Sul	3	0,04	10	0,09	20	0,12
Minas Gerais	161	2,23	312	2,85	458	2,66
Pará	3.840	53,13	6.748	61,60	9.889	57,46
Paraíba	30	0,42	5	0,05	41	0,24
Paraná	46	0,64	53	0,48	107	0,62
Pernambuco	6	0,08	40	0,37	87	0,51
Piauí	118	1,63	364	3,32	313	1,82
Rio de Janeiro	-	0,00	10	0,09	8	0,05
Rio Grande do Norte	36	0,50	41	0,37	37	0,21
Rio Grande do Sul	22	0,30	15	0,14	11	0,06
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	11	0,15	19	0,17	25	0,15
São Paulo	26	0,36	75	0,68	77	0,45
Sergipe	3	0,04	15	0,14	11	0,06
Tocantins	895	12,38	786	7,17	2.021	11,74

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	7.226	3.839	3.033	806	3.387
2000	10.955	6.748	...	...	4.207
2010	17.206	9.856	3.798	6.058	7.350

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.170	-	7.350	-
Menos de 1 ano	52	4,44	442	6,0
1 a 2 anos	383	32,74	1.245	16,9
3 a 5 anos	358	30,60	1.205	16,4
6 a 9 anos	378	32,31	1.556	21,2
10 anos ou mais	-	-	2.902	39,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	10.364	2.763	3,75
2000	10.955	2.456	4,46
2007	16.012	4.921	3,25
2010	17.206	5.141	3,35

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.456		5.147	
Geladeira	747	30,42	2.599	50,50
Máquina de lavar roupa	39	1,59	196	3,81
Aparelho de ar-condicionado	16	0,65	-	-
Rádio	1.194	48,62	2.292	44,53
Televisão	715	29,11	2.951	57,33
Microcomputador	4	0,16	272	5,28
Microcomputador com acesso à internet	-	-	104	2,02
Automóvel para uso particular	225	9,16	633	12,30
Telefone fixo	31	1,26	217	4,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.445	174	1.035	236
2000	2.456	484	1.749	223
2010	5.141	1.027	3.522	592

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.684	894	-	149	745	790
2000	2.456	1.130	-	368	762	1.326
2010	5.141	4.305	-	835	3.470	836

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.445	-	-	-	1.445
2000	2.809	353	351	2	2.103
2010	6.713	1.572	1.141	431	3.569

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.445	1.440	-	4	1	-
2000	2.456	2.442	-	-	14	-
2010	5.141	5.119	7	1	14	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.445	932	31	474	8
2000	2.456	1.859	82	490	25
2010	5.141	3.841	323	922	55

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	-	3	3	3	5	5	6	6
Odontólogo	2	3	3	4	4	1	4	3	3
Enfermeiro	3	2	5	7	10	2	9	10	10
Fisioterapeuta	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	2	2	1	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	-	1	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	12	11	12	8	8	7	7	8	7
Técnico de Enfermagem	5	3	3	12	13	12	12	10	14
TOTAL	26	22	29	37	44	33	43	43	46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	6	4	4	5	6	5	3	9
Odontólogo	5	5	5	5	5	6	6	7	6
Enfermeiro	9	9	11	11	13	17	17	19	18
Fisioterapeuta	2	2	2	2	1	2	2	2	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Assistente Social	2	2	2	2	2	3	2	2	3
Psicólogo	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	7	7	6	6	6	4	5	4	5
Técnico de Enfermagem	26	28	24	24	20	23	33	34	45
TOTAL	60	62	57	57	56	66	74	75	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	7	10	11	13	9	13	14	14
Odontólogo	2	4	4	5	5	2	5	6	6
Enfermeiro	3	2	5	7	10	8	9	10	10
Fisioterapeuta	1	1	1	1	4	4	4	4	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	2	2	3	4	2	2	2	2
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	12	11	12	8	8	7	7	7	7
Técnico de Enfermagem	5	3	3	12	13	12	13	12	16
Agente Comunitário de Saúde	27	22	42	67	67	69	71	71	71
TOTAL	57	53	80	115	127	117	128	130	134

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	15	15	13	11	15	16	16	18	24
Odontólogo	7	6	7	7	7	8	7	8	9
Enfermeiro	10	10	11	11	13	17	19	20	20
Fisioterapeuta	4	4	4	2	1	2	2	2	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	2	2	3
Farmacêutico	3	3	2	2	2	3	1	1	1
Assistente Social	2	2	2	2	2	3	2	2	4
Psicólogo	3	3	3	3	3	4	4	4	4
Auxiliar de Enfermagem	6	6	6	6	6	4	5	4	5
Técnico de Enfermagem	24	26	25	25	22	25	39	40	46
Agente Comunitário de Saúde	70	70	70	71	70	69	69	65	59
TOTAL	145	146	144	141	142	152	166	166	179

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	57	57	81	117	127	132	135	135	135
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	57	57	81	117	127	132	135	135	135
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	152	154	167	175	176	184	196	193	208
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	152	154	167	175	176	184	196	193	208
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	152	154	167	175	176	184	196	193	208
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	2
TOTAL	11	11	11	11	12	12	12	12	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	6	6	6	7	7	8	7	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Consultório isolado	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	2	3	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	2	2	3	3	2	2	2	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	3	3	3	4	4	4	4	4	4
TOTAL	15	14	17	16	16	18	20	21	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	16	16	16	16	16	16	20	23	23
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	16	16	16	16	16	16	20	23	23
Leitos/ Mil Habitantes	1,17	1,00	0,93	0,90	0,93	0,90	1,13	1,21	1,18

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	23	23	23	23	23	28	50	76	54
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	6	6	6	6
Total de leitos	23	23	23	23	23	34	56	82	60
Leitos/ Mil Habitantes	1,15	1,13	1,10	1,09	1,07	1,56	2,52	4,96	3,63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	16	16	16	16	16
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	16	20	23	23
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	16	20	23	23
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	23	23	23	23	23
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	23	23	23	23	23
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	23	23	23	23	23
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	2	3	2		28	50	76	54	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	2	3	2		28	50	76	54	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	2	3	2		28	50	76	54	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	202	-
2001	754	-
2002	560	226
2003	874	561
2004	610	310
2005	932	591
2006	760	489
2007	981	649
2008	1.147	739
2009	1.210	766
2010	1.037	713
2011	1.034	766
2012	1.059	760
2013	1.038	711
2014	1.040	743
2015	1.014	705
2016	922	618
2017	801	461
2018	906	570
2019	976	699
2020	775	595
2021	998	695
2022	1.378	1.087
2023*	1.161	862

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	51	66	54	61	57	79	77	95	38	97	127	95	99	83
Feminino	59	51	57	66	62	75	73	90	12	102	93	100	83	85
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	118	111	127	119	154	150	185	50	199	220	195	182	168

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	90	102	75	70	97	101	116	108	112
Feminino	91	95	68	73	84	114	111	92	102
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	181	197	143	143	181	215	227	200	214

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	2	-	1	1	-	2	2	-	-	-	-	2	1
1.500 a 2.499g	6	10	9	2	3	7	1	5	9	12	9	9	12	9
2.500 a 2.999g	17	15	23	24	18	27	25	36	33	33	47	43	35	25
3.000 a 3.999g	75	83	66	93	90	110	110	122	141	143	147	133	122	117
4.000 e mais	12	8	13	7	6	10	11	19	11	11	16	10	11	15
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	119	111	127	119	154	150	185	196	199	220	195	182	168

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	4	1	-	1	1	3	-	4	-
1.000 a 1.499g	2	-	-	1	-	-	4	1	3
1.500 a 2.499g	10	13	5	12	15	13	12	17	10
2.500 a 2.999g	41	43	31	23	35	29	26	36	50
3.000 a 3.999g	114	121	95	95	118	155	162	132	143
4.000 e mais	10	19	12	11	12	15	22	10	8
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	181	197	143	143	181	215	227	200	214

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	2	1	9	2	5	7	8	11	6	8	10	4	6
15 a 19 anos	40	37	35	50	51	52	45	59	59	58	69	53	63	57
20 a 24 anos	38	44	36	35	38	61	48	74	68	65	75	66	54	51
25 a 29 anos	12	20	19	24	15	19	34	23	43	44	45	41	41	26
30 a 34 anos	13	9	10	6	8	11	6	15	12	18	14	15	17	15
35 a 39 anos	3	5	9	3	3	5	8	2	2	5	6	7	3	8
40 a 44 anos	2	2	1	-	-	1	1	4	1	3	3	3	-	5
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	119	111	127	119	154	150	185	196	199	220	195	182	168

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	4	9	4	2	3	4	3	5	-
15 a 19 anos	53	64	45	40	45	48	57	54	51
20 a 24 anos	56	61	47	41	63	68	86	69	66
25 a 29 anos	40	36	27	30	35	47	45	44	56
30 a 34 anos	19	20	12	18	23	32	25	15	23
35 a 39 anos	9	4	7	9	11	13	9	10	13
40 a 44 anos	-	3	1	3	1	3	2	3	5
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	181	197	143	143	181	215	227	200	214

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	27	16	21	22	30	23	20	24	38	44	44	47	56	42
Feminino	10	4	9	9	8	8	13	11	12	13	18	22	22	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	37	20	30	31	38	31	33	35	50	57	62	69	78	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	46	49	52	56	40	43	58	75	60
Feminino	23	13	17	16	20	19	27	34	33
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	69	62	69	72	60	63	85	109	93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	3	2	2	1	3	2	1	3	3	1	3	5	4
1 a 4 anos	-	-	-	2	2	-	2	3	1	1	1	3	3	1
5 a 9 anos	-	-	-	-	2	-	1	1	1	-	1	-	-	1
10 a 14 anos	3	-	-	1	-	-	-	1	1	1	2	-	1	1
15 a 19 anos	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-	3	1	3	-
20 a 29 anos	2	2	2	2	5	3	3	2	8	13	1	6	7	6
30 a 39 anos	1	1	3	3	4	2	4	3	5	4	10	12	11	7
40 a 49 anos	5	5	6	2	3	3	7	4	8	6	13	7	7	11
50 a 59 anos	6	3	5	7	5	4	6	7	7	10	7	14	13	4
60 a 69 anos	7	1	2	4	6	7	3	3	5	7	7	7	9	10
70 a 79 anos	4	2	5	2	4	3	2	3	6	5	9	10	12	8
80 anos e mais	7	3	4	1	3	5	2	5	4	7	7	6	7	6
Ignorado	-	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	37	20	30	31	38	31	33	35	50	57	62	69	78	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	7	1	1	4	4	4	4	6	3
1 a 4 anos	3	-	1	-	1	2	-	2	-
5 a 9 anos	1	2	-	1	1	1	-	-	2
10 a 14 anos	1	-	1	-	1	-	1	2	2
15 a 19 anos	2	2	1	5	-	2	4	3	1
20 a 29 anos	3	6	2	7	6	1	7	11	7
30 a 39 anos	9	6	7	7	7	6	12	10	4
40 a 49 anos	8	11	16	8	3	6	10	13	5
50 a 59 anos	6	11	11	9	8	7	1	18	17
60 a 69 anos	11	8	9	11	14	18	18	19	11
70 a 79 anos	10	9	11	8	10	7	17	13	21
80 anos e mais	8	6	9	12	5	9	11	12	22
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	69	62	69	72	60	63	85	109	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	6	-	5	3	7	10	4	7	13	18	9	16	-	12
Aparelho Respiratório	-	2	1	1	4	2	1	2	1	1	3	7	15	4
Aparelho Digestivo	-	-	2	-	-	1	1	-	2	3	1	3	3	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	7	10	12	5	7	8	6	7	14	12	9	13	-	16
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	2	-	19	-
TOTAL	13	13	21	10	18	22	12	18	30	35	24	39	39	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	2	2	1	-	1	1	2	1
Aparelho Circulatório	15	12	10	9	9	16	18	23	24
Aparelho Respiratório	4	2	1	1	2	2	4	5	10
Aparelho Digestivo	1	4	-	2	1	3	2	1	7
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	18	21	15	24	14	12	18	32	22
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	-	1	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	3	1	1	4	2	2	1
TOTAL	39	41	31	38	28	38	46	66	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	4	-	5
Ensino Fundamental	-	-	63	-	64
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	1	4	-	5
Ensino Fundamental	-	1	58	-	59
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	1	3	-	4
Ensino Fundamental	-	1	59	-	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	1	6	-	7
Ensino Fundamental	-	1	61	-	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	1	1	-	2
Ensino Fundamental	-	1	52	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	1	55	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	1	51	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	1	52	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	1	51	-	52
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	1	46	-	47
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	1	36	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	1	28	-	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	1	25	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	1	22	-	23
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	1	20	-	21
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	1	19	-	20
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	18	1	19
Ensino Fundamental	-	1	20	1	22
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	1	22	1	24
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	1	21	1	23
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	1	21	-	22
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	1	21	-	22
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	17	1	18
Ensino Fundamental	-	1	20	1	22
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	17	1	18
Ensino Fundamental	-	1	18	1	20
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	6	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	89	14	-	230
Ensino Fundamental	-	348	3.429	-	3.777
Ensino Médio	-	105	-	-	105
2001					
Pré-Escolar	-	113	284	-	397
Ensino Fundamental	-	350	3.483	-	3.833
Ensino Médio	-	121	-	-	121
2002					
Pré-Escolar	-	131	222	-	353
Ensino Fundamental	-	428	3.273	-	3.701
Ensino Médio	-	121	-	-	121
2003					
Pré-Escolar	-	82	198	-	280
Ensino Fundamental	-	601	3.586	-	4.187
Ensino Médio	-	201	-	-	201
2004					
Pré-Escolar	-	48	63	-	111
Ensino Fundamental	-	606	3.289	-	3.895
Ensino Médio	-	240	-	-	240
2005					
Pré-Escolar	-	-	166	-	166
Ensino Fundamental	-	316	3.084	-	3.400
Ensino Médio	-	249	-	-	249
2006					
Pré-Escolar	-	-	177	-	177
Ensino Fundamental	-	382	3.041	-	3.423
Ensino Médio	-	204	-	-	204
2007					
Pré-Escolar	-	-	208	-	208
Ensino Fundamental	-	679	2.633	-	3.312
Ensino Médio	-	287	-	-	287
2008					
Pré-Escolar	-	-	327	-	327
Ensino Fundamental	-	302	3.101	-	3.403
Ensino Médio	-	292	-	-	292
2009					
Pré-Escolar	-	-	363	-	363
Ensino Fundamental	-	312	3.285	-	3.597
Ensino Médio	-	345	-	-	345
2010					
Pré-Escolar	-	-	382	-	382
Ensino Fundamental	-	282	3.311	-	3.593
Ensino Médio	-	391	-	-	391
2011					
Pré-Escolar	-	-	377	-	377
Ensino Fundamental	-	259	3.491	-	3.750
Ensino Médio	-	283	-	-	283
2012					
Pré-Escolar	-	-	374	-	374
Ensino Fundamental	-	241	3.491	-	3.732
Ensino Médio	-	387	-	-	387

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	555	-	555
Ensino Fundamental	-	266	3.333	-	3.599
Ensino Médio	-	343	-	30	373
2014					
Pré-Escolar	-	-	511	-	511
Ensino Fundamental	-	255	3.278	-	3.533
Ensino Médio	-	405	-	54	459
2015					
Pré-Escolar	-	-	470	-	470
Ensino Fundamental	-	241	3.112	-	3.353
Ensino Médio	-	341	-	89	430
2016					
Pré-Escolar	-	-	508	9	517
Ensino Fundamental	-	224	3.143	30	3.397
Ensino Médio	-	399	-	152	551
2017					
Pré-Escolar	-	-	502	-	502
Ensino Fundamental	-	188	3.181	17	3.386
Ensino Médio	-	369	-	130	499
2018					
Pré-Escolar	-	-	521	-	521
Ensino Fundamental	-	165	3.206	36	3.407
Ensino Médio	-	424	-	60	484
2019					
Pré-Escolar	-	-	555	-	555
Ensino Fundamental	-	202	3.075	-	3.277
Ensino Médio	-	433	-	39	472
2020					
Pré-Escolar	-	-	527	-	527
Ensino Fundamental	-	149	2.954	-	3.103
Ensino Médio	-	519	-	36	555
2021					
Pré-Escolar	-	-	523	4	527
Ensino Fundamental	-	137	2.948	51	3.136
Ensino Médio	-	580	-	32	612
2022					
Pré-Escolar	-	-	508	6	514
Ensino Fundamental	-	90	2.908	73	3.071
Ensino Médio	-	513	147	-	660

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	5	4	-	9
Ensino Fundamental	-	22	122	-	144
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2001					
Pré-Escolar	-	6	9	-	15
Ensino Fundamental	-	20	110	-	130
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2002					
Pré-Escolar	-	5	7	-	12
Ensino Fundamental	-	9	111	-	120
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003					
Pré-Escolar	-	5	16	-	21
Ensino Fundamental	-	27	150	-	177
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2004					
Pré-Escolar	-	2	2	-	4
Ensino Fundamental	-	21	124	-	145
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	17	129	-	146
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2006					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	15	131	-	146
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2007					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	29	114	-	143
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2008					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	16	112	-	128
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2009					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	14	137	-	151
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	15	142	-	157
Ensino Médio	-	23	-	-	23

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	15	143	-	158
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2011					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	13	164	-	177
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	15	167	-	181
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2013					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	15	193	-	207
Ensino Médio	-	10	-	6	16
2014					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	17	182	-	198
Ensino Médio	-	12	-	6	18
2015					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	14	155	-	168
Ensino Médio	-	18	-	8	26
2016					
Pré-Escolar	-	-	28	1	29
Ensino Fundamental	-	12	173	4	189
Ensino Médio	-	21	-	14	35
2017					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	8	153	2	163
Ensino Médio	-	24	-	17	41
2018					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	7	145	8	159
Ensino Médio	-	22	-	16	38
2019					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	6	143	-	149
Ensino Médio	-	30	-	10	40
2020					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	8	145	-	153
Ensino Médio	-	25	-	9	34
2021					
Pré-Escolar	-	-	26	1	27
Ensino Fundamental	-	7	143	12	156
Ensino Médio	-	40	-	5	45
2022					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	8	132	12	146
Ensino Médio	-	34	-	6	40

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	75,3	90,2	-	-	83,8	-	-
Reprovação	-	12,5	4,1	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	12,2	5,7	-	-	13,5	-	-
2001								
Aprovação	-	75,2	87,6	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	18,4	3,7	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	6,4	8,7	-	-	22,8	-	-
2002								
Aprovação	-	83,9	89,6	-	-	85,2	-	-
Reprovação	-	5,8	3,7	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	10,3	6,7	-	-	8,2	-	-
2003								
Aprovação	-	94,1	84,7	-	-	94,3	-	-
Reprovação	-	4,4	5,2	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	1,5	10,1	-	-	3,1	-	-
2004								
Aprovação	-	70,6	48,0	-	-	79,6	-	-
Reprovação	-	7,7	16,9	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	21,7	35,1	-	-	19,6	-	-
2005								
Aprovação	-	71,0	59,0	-	-	70,0	-	-
Reprovação	-	21,7	19,6	-	-	15,5	-	-
Abandono	-	7,3	21,4	-	-	14,5	-	-
2007								
Aprovação	-	51,9	65,1	-	-	61,7	-	-
Reprovação	-	38,3	20,2	-	-	16,5	-	-
Abandono	-	9,8	14,7	-	-	21,8	-	-
2008								
Aprovação	-	72,0	67,0	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	23,8	18,0	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	4,2	15,0	-	-	23,2	-	-
2009								
Aprovação	-	85,4	77,8	-	-	93,9	-	-
Reprovação	-	9,4	12,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	5,2	9,5	-	-	6,1	-	-
2010								
Aprovação	-	94,4	74,2	-	-	92,9	-	-
Reprovação	-	4,4	18,6	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	1,2	7,2	-	-	4,1	-	-
2011								
Aprovação	-	88,8	81,1	-	-	94,0	-	-
Reprovação	-	4,8	11,1	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	6,4	7,8	-	-	4,9	-	-
2012								
Aprovação	-	86,8	88,7	-	-	76,9	-	-
Reprovação	-	7,9	5,3	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	5,3	6,0	-	-	18,1	-	-
2013								
Aprovação	-	79,1	91,4	-	-	94,9	-	100,0
Reprovação	-	12,3	4,2	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	8,6	4,4	-	-	1,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	76,5	91,8	-	-	69,2	-	88,9
Reprovação	-	15,5	4,5	-	-	13,6	-	1,9
Abandono	-	8,0	3,7	-	-	17,2	-	9,2
2015								
Aprovação	-	76,5	89	-	-	68,5	-	85,4
Reprovação	-	19,1	7,4	-	-	24,5	-	-
Abandono	-	4,4	3,6	-	-	7	-	14,6
2016								
Aprovação	-	70,8	85,2	100,0	-	63,7	-	97,9
Reprovação	-	22,6	10,3	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	6,6	4,5	-	-	34,1	-	2,1
2017								
Aprovação	-	74,9	83,1	100,0	-	66,9	-	95,6
Reprovação	-	16,4	11,8	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	8,7	5,1	-	-	26,4	-	4,4
2018								
Aprovação	-	76,4	82,3	-	-	69,1	-	100
Reprovação	-	16,8	12,8	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	6,8	4,9	-	-	23,5	-	-
2019								
Aprovação	-	85,5	83,9	-	-	75,8	-	100,0
Reprovação	-	8,0	12,1	-	-	6,0	-	-
Abandono	-	6,5	4,0	-	-	18,2	-	-
2020								
Aprovação	-	100	87,7	-	-	99,8	-	100
Reprovação	-	-	3,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	8,7	-	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	93,3	89,8	96,1	-	80,7	-	90,6
Reprovação	-	6	0,7	-	-	18,6	-	-
Abandono	-	0,7	9,5	3,9	-	0,7	-	9,4
2022								
Aprovação	-	69,9	85,7	100	-	65,6	-	100
Reprovação	-	21,5	9,9	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	8,6	4,4	-	-	19	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	1	2	3	2	3	2	3
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Comércio	2	1	4	4	11	14	18	16	22	24	25
Serviços	2	3	3	4	4	5	5	7	8	8	12
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	62	82	94	107	99	104	98	104	100	99	111
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	68	88	104	117	117	127	127	131	135	136	155

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	1	1	1	2	2
Indústria de Transformação	3	3	2	3	3	1	-	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	-	-	1	1	1
Construção Civil	1	2	5	3	1	-	1	-
Comércio	27	33	35	41	41	42	48	53
Serviços	10	13	13	12	11	14	16	27
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	126	126	135	147	138	147	155	177
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	170	180	193	209	197	208	225	263

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	6	20	20	14	19	12	16
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Comércio	1	1	4	3	17	27	46	50	61	79	98
Serviços	7	7	7	8	10	11	13	18	459	591	470
Administração Pública	174	215	178	392	558	647	761	743	872	857	919
Agropecuária	495	514	547	527	687	913	1.071	613	557	528	554
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	677	737	736	930	1.278	1.618	1.911	1.438	1.968	2.073	2.086

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	32	1	2	1
Indústria de Transformação	24	25	10	8	1	1	-	2
Serviços Indust Utilidade Pública	2	1	-	-	-	1	1	-
Construção Civil	4	10	32	-	-	-	4	-
Comércio	107	116	124	151	248	139	166	194
Serviços	22	358	278	331	38	57	66	106
Administração Pública	870	849	653	586	490	486	428	525
Agropecuária	918	708	773	814	914	969	943	1.218
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.947	2.067	1.870	1.890	1.723	1.654	1.610	2.046

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	5.279	8.285	13.753
População Economicamente Ativa – PEA	2.702	4.335	5.988
População Ocupada – POC	2.589	3.845	5.721
Taxa de Atividade	51,18	52,32	43,54
Taxa de Desocupação	4,18	10,88	1,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	3.845	-	5.721	-
Até 1	1.057	27,49	2.767	48,37
Mais de 1 a 2	1.046	27,20	1.399	24,45
Mais de 2 a 3	331	8,61	277	4,84
Mais de 3 a 5	270	7,02	136	2,38
Mais de 5 a 10	150	3,90	63	1,10
Mais de 10 a 20	43	1,12	34	0,59
Mais de 20	29	0,75	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	919	23,90	1.045	18,27

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC			3.845	-	5.721	-
Empregados	1.328	51,29	1.708	44,42	2.999	52,42
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	263	15,40	771	25,71
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	177	10,36	234	7,80
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.267	74,18	1.993	66,46
Empregadores	135	5,21	116	3,02	55	0,96
Conta própria	974	37,62	1.135	29,52	1.698	29,68
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	152	5,87	380	9,88	57	1,00
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	505	13,13	912	15,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.379	53,26	2.752	71,57	3.069	53,64
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	41	1,58	198	5,15	230	4,02
Construção	33	1,27	95	2,47	379	6,62
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	133	3,46	365	6,38
Alojamento e alimentação	-	-	87	2,26	165	2,88
Transporte, armazenagem e comunicação.	46	1,78	60	1,56	97	1,70
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	26	0,68	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social.	112	4,33	116	3,02	203	3,55
Educação	-	-	146	3,80	223	3,90
Saúde e serviços sociais.	-	-	26	0,68	149	2,60
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	44	1,14	68	1,19
Serviços domésticos.	-	-	157	4,08	278	4,86
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	6	0,16	386	6,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,562	0,653
IDH – M Longevidade	0,539	0,728
IDH – M Educação	0,496	0,668
IDH – M Renda	0,649	0,562

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,327	0,408	0,544
IDH – M Longevidade	0,639	0,728	0,783
IDH – M Educação	0,101	0,17	0,37
IDH – M Renda	0,543	0,549	0,555

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	33,93	22,46	22,62
2012	16,53	-	27,55
2013	15,84	21,21	31,69
2014	30,87	21,13	25,72
2015	15,06	40,35	50,19
2016	14,71	19,63	29,42
2017	52,76	57,42	43,17
2018	33,27	37,43	14,26
2019	9,32	-	13,99
2020	41,19	53,72	32,04
2021	58,44	88,89	44,96
2022	36,26	51,75	90,65

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.394	3.710	5.210	5.094	5.714	5.939	8.228	7.604
Feminino	2.829	2.456	3.530	3.586	4.293	4.620	6.380	5.893
Não Informou	6	5	5	2	1	1	1	1
TOTAL	7.229	6.171	8.745	8.682	10.008	10.560	14.609	13.498

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.791	6.045	6.793	6.703
Feminino	6.221	5.220	5.871	5.806
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	14.013	11.265	12.664	12.509

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	542	446.479
Comercial	54	92.318
Industrial	2	3.977
Outros	28	163.876
Total	626	706.650
2001		
Residencial	562	542.183
Comercial	53	89.651
Industrial	1	14.426
Outros	35	179.801
Total	651	826.061
2002		
Residencial	583	576.588
Comercial	58	105.314
Industrial	1	9.743
Outros	39	216.327
Total	681	907.972
2003		
Residencial	874	744.564
Comercial	111	211.627
Industrial	2	15.597
Outros	94	285.121
Total	1.081	1.256.909
2004		
Residencial	915	925.172
Industrial	3	17.906
Comercial	119	322.783
Outros	153	804.424
Total	1.190	2.070.285
2005		
Residencial	1.003	1.102.419
Industrial	5	48.219
Comercial	127	360.207
Outros	160	984.657
Total	1.295	2.495.502
2006		
Residencial	1.078	1.216.973
Comercial	136	401.656
Industrial	8	71.460
Outros	202	1.130.083
Total	1.424	2.820.172
2007		
Residencial	1.099	1.425.608
Comercial	144	488.286
Industrial	7	110.070
Outros	226	1.311.713
Total	1.476	3.335.677
2008		
Residencial	1.147	1.588.992
Comercial	177	500.158
Industrial	9	157.043
Outros	243	1.362.855
Total	1.576	3.609.048

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.252	1.555.886
Comercial	219	546.444
Industrial	9	208.796
Outros	1.486	2.063.846
Total	2.966	4.374.972
2010		
Residencial	1.744	1.704.254
Comercial	234	664.164
Industrial	9	126.170
Outros	1.463	2.818.025
Total	3.450	5.312.613
2011		
Residencial	1.935	2.287.000
Comercial	209	756.130
Industrial	8	112.857
Outros	1.435	2.958.886
Total	3.587	6.114.873
2012		
Residencial	2.103	2.252.513
Comercial	230	667.494
Industrial	8	64.273
Outros	1.490	2.904.870
Total	3.831	5.889.150
2013		
Residencial	2.122	2.434.230
Comercial	238	733.700
Industrial	12	159.878
Outros	1.484	3.089.945
Total	3.856	6.417.753
2014		
Residencial	2.615	3.027.511
Comercial	236	918.877
Industrial	11	149.599
Outros	1.463	3.439.355
Total	4.325	7.535.342
2015		
Residencial	2.680	3.806.076
Comercial	267	1.056.821
Industrial	9	117.798
Outros	1.694	3.987.711
Total	4.650	8.968.406
2016		
Residencial	2.727	4.551.744
Comercial	276	1.188.876
Industrial	11	121.005
Outros	1.790	4.566.500
Total	4.804	10.428.124
2017		
Residencial	3.363	5.888.515
Comercial	291	1.288.455
Industrial	10	107.952
Outros	2.036	5.943.439
Total	5.700	13.228.360

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	3.446	5.938.371
Comercial	280	1.085.327
Industrial	10	46.780
Outros	2.132	6.013.484
Total	5.868	13.083.963
2019		
Residencial	3.524	5.838.873
Comercial	319	1.150.597
Industrial	14	4.415.061
Outros	2.388	6.754.249
Total	6.245	18.158.780
2020		
Residencial	3.877	6.600.033
Comercial	276	1.293.594
Industrial	13	5.330.749
Outros	2.191	7.889.149
Total	6.357	21.113.525
2021		
Residencial	3.883	7.540.009
Comercial	283	1.360.731
Industrial	15	5.558.185
Outros	2.336	8.367.371
Total	6.517	22.826.295
2022		
Residencial	4.181	8.276.126
Comercial	300	1.938.209
Industrial	14	7.051.884
Outros	2.478	9.200.893
Total	6.973	26.467.113

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	413	53.420
Comercial	14	1.175
Industrial	-	-
2001		
Residencial	428	42.930
Comercial	14	2.552
Industrial	-	-
2002		
Residencial	436	54.957
Comercial	14	910
Industrial	-	-
Público	35	6.353
2003		
Residencial	450	55.600
Comercial	13	820
Industrial	-	-
Público	35	5.340
2004		
Residencial	452	42.990
Comercial	13	530
Industrial	-	-
Público	36	5.210
2005⁽¹⁾		
Residencial	372	4.575
Comercial	4	40
Industrial	-	-
Público	30	440
2006		
Residencial	391	55.979
Comercial	5	577
Industrial	-	-
Público	29	4.844
2007		
Residencial	401	58.240
Comercial	5	600
Industrial	-	-
Público	29	5.040
2008		
Residencial	408	57.860
Comercial	5	600
Industrial	-	-
Público	29	5.040
Total	442	63.500
2009		
Residencial	414	54.125
Comercial	5	550
Industrial	-	-
Público	29	4.480
Total	448	59.155

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	420	59.570
Comercial	5	580
Industrial	-	-
Público	29	4.890
Total	454	65.040
2011		
Residencial	436	61.210
Comercial	4	580
Industrial	-	-
Público	29	5.030
Total	469	66.820
2012		
Residencial	454	61.080
Comercial	2	350
Industrial	-	-
Público	29	5.040
Total	485	66.470
2013		
Residencial	456	60.290
Comercial	2	190
Industrial	-	-
Público	27	4.550
Total	485	65.030
2014		
Residencial	457	(*)
Comercial	3	
Industrial	-	
Público	28	
Total	488	
2015		
Residencial	450	
Comercial	3	
Industrial	-	
Público	28	
Total	481	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	4	6	7	11	15	18	21	27	45	66	86	111	167	242
Caminhão	3	3	5	8	9	11	12	21	38	55	64	63	66	83
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Caminhonete	-	3	3	5	9	13	16	27	39	53	72	100	133	182
Camioneta	2	4	4	5	3	2	3	5	5	10	11	10	13	19
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3	3	3	5
Motocicleta	23	34	42	46	78	111	136	187	282	375	497	609	740	925
Motoneta	1	1	3	3	7	9	14	20	27	36	46	62	81	127
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	1	1	2	2	5	7	11	12	14	23	29
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	2	14	14	15	19	13
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	2	2	1
TOTAL	33	51	64	79	122	166	204	294	449	624	807	989	1.247	1.630

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	256	289	317	352	384	426	477	553	586	617
Caminhão	83	86	100	116	141	154	164	183	216	235
Caminhão Trator	1	2	4	7	8	11	17	31	39	44
Caminhonete	206	216	248	304	373	409	464	567	617	657
Camioneta	13	14	13	14	16	18	19	27	25	30
Ciclomotor	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	4	5	5	5	6	7	8	8	13	13
Motocicleta	967	1.066	1.172	1.239	1.305	1.338	1.420	1.510	1.625	1.707
Motoneta	143	163	179	190	203	217	228	247	267	300
Ônibus	31	35	37	44	45	51	55	57	63	65
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	15	17	22	24	27	35	48	52	67	70
Semirreboque	3	5	7	13	23	34	48	60	78	80
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Utilitário	-	-	2	4	5	9	16	16	17	19
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.722	1.898	2.106	2.313	2.537	2.710	2.966	3.313	3.615	3.839

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2021

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	18	15	33
2001	34	17	51
2002	43	21	64
2003	52	27	79
2004	85	37	122
2005	116	50	166
2006	119	85	204
2007	211	83	294
2008	312	137	449
2009	402	222	624
2010	496	311	807
2011	577	412	989
2012	703	544	1.247
2013	854	776	1.630
2014	921	803	1.724
2015	934	973	1.907
2016	940	1.166	2.106
2017	1.036	1.290	2.326
2018	1.051	1.491	2.542
2019	1.112	1.602	2.714
2020	1.262	1.709	2.971
2021	1.429	1.882	3.311
2022	1.522	2.097	3.619

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	310	24	7,74
2010	367	59	16,08
2011	511	56	10,96
2012	610	54	8,85
2013	753	57	7,57

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	47.140	701	47.841
2003	57.178	1.001	58.178
2004	66.957	986	67.943
2005	81.054	1.077	82.131
2006	81.957	1.173	83.130
2007	86.277	1.948	88.225
2008	91.156	2.312	93.468
2009	95.936	1.931	97.867
2010	122.532	2.784	125.316
2011	141.957	3.074	145.031
2012	154.087	5.357	159.444
2013	190.058	5.157	195.215
2014	196.073	5.907	201.980
2015	241.671	8.428	250.099
2016	287.829	9.850	297.680
2017	364.042	11.713	375.755
2018	366.837	12.965	379.801
2019	480.443	18.422	498.864
2020	712.221	24.230	736.451
2021	1.032.550	39.694	1.072.244

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	31.368	1.189	14.583	47.140
2003	39.247	1.212	16.718	57.178
2004	48.138	1.774	17.045	66.957
2005	56.620	1.878	22.556	81.054
2006	55.993	1.964	24.001	81.957
2007	52.793	2.275	31.209	86.277
2008	52.009	2.155	36.992	91.156
2009	50.073	2.406	43.457	95.936
2010	71.186	3.380	47.967	122.532
2011	81.117	3.682	57.158	141.957
2012	82.917	2.563	68.608	154.087
2013	107.709	6.117	76.232	190.058
2014	104.207	5.644	86.222	196.073
2015	133.118	7.855	100.698	241.671
2016	164.069	9.645	114.115	287.829
2017	169.853	57.771	136.418	364.042
2018	179.261	40.039	147.536	366.837
2019	190.569	122.206	167.668	480.443
2020	226.841	289.412	195.969	712.221
2021	337.616	442.886	252.049	1.032.550

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	47.841	0,18	78°	4.075	21°
2003	58.178	0,19	75°	4.807	23°
2004	67.943	0,18	72°	5.255	22°
2005	82.131	0,20	69°	6.180	20°
2006	83.130	0,18	73°	6.063	24°
2007	88.225	0,17	77°	5.510	40°
2008	93.468	0,15	78°	5.448	45°
2009	97.867	0,16	85°	5.505	53°
2010	125.316	0,15	82°	7.287	39°
2011	145.031	0,15	83°	8.200	43°
2012	159.444	0,15	85°	8.785	42°
2013	195.215	0,16	88°	10.310	46°
2014	201.980	0,16	91°	10.392	47°
2015	250.099	0,19	81°	12.552	41°
2016	297.680	0,22	80°	14.595	41°
2017	375.755	0,24	66°	18.023	29°
2018	379.801	0,24	69°	18.050	29°
2019	498.864	0,28	58°	23.258	19°
2020	736.451	0,34	41°	33.705	10°
2021	1.072.244	0,41	33°	48.204	7°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	80	50	50	50	2.000	1.250	1.250	1.250	200	187	187	188
Arroz (em casca)	15.000	12.000	12.000	13.000	27.000	20.400	18.000	23.400	6.210	6.120	5.400	4.680
Cana-de-Açúcar	100	100	100	100	4.000	4.000	4.000	4.000	240	240	240	240
Feijão (em grão)	375	300	300	300	178	130	130	130	117	165	184	98
Mandioca	650	800	800	800	9.750	12.000	16.000	16.000	780	960	1.280	1.280
Milho (em grão)	15.000	12.000	12.000	13.500	22.500	18.000	18.000	20.250	3.600	3.600	2.880	2.754

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	20	600	600	600	400	96	150	150	100
Arroz (em casca)	13.000	13.000	13.000	12.000	23.400	23.400	18.720	17.280	5.382	7.722	6.178	10.368
Cana-de-açúcar	100	100	100	110	4.000	4.000	4.000	4.400	240	60	280	308
Feijão (em grão)	300	270	240	240	130	114	103	103	92	108	155	155
Mandioca	1.300	1.300	800	400	26.000	26.000	16.000	8.000	1.820	1.950	1.600	800
Melancia	-	-	10	10	-	-	8	180	-	-	2	45
Milho (em grão)	11.000	8.800	12.100	11.000	13.200	10.560	14.520	13.200	3.036	3.485	8.465	5.280

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	40	40	60	400	800	800	1.200	100	348	348	492
Arroz (em casca)	20.400	18.000	18.000	3.100	33.600	31.680	31.680	5.544	13.188	10.470	9.979	3.825
Cana-de-açúcar	110	110	110	110	4.400	4.400	4.400	4.400	308	308	308	440
Feijão (em grão)	240	910	910	910	103	438	438	438	149	572	569	986
Mandioca	400	400	800	400	8.000	8.000	16.000	8.000	800	768	1.536	800
Melancia	10	20	20	50	8	168	160	400	2	34	72	164
Milho (em grão)	14.320	14.860	14.860	7.520	17.210	17.910	17.910	9.180	6.239	6.116	7.164	4.590
Soja (em grão)	850	2.100	2.100	2.900	2.550	6.300	6.300	8.700	913	2.318	2.898	6.264

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	60	60	60	50	1.200	1.200	1.200	1.000	360	600	600	493
Arroz (em casca)	3.100	1.400	2.500	2.600	5.544	2.016	5.400	5.616	2.800	685	2.484	2.892
Cana-de-açúcar	110	110	110	120	4.400	4.400	4.400	4.800	660	660	396	450
Feijão (em grão)	910	910	710	800	438	438	278	320	832	788	345	476
Mandioca	400	800	800	200	8.000	12.000	12.000	3.000	800	3.600	3.600	1.040
Melancia	50	80	80	90	1.250	2.400	1.600	2.250	513	1.440	640	965
Milho (em grão)	7.520	5.000	4.100	3.900	9.180	6.000	12.300	11.700	4.223	2.082	6.150	5.534
Soja (em grão)	2.900	2.800	3.300	3.450	8.700	8.400	9.072	9.453	6.177	4.200	5.987	9.453

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	50	80	170	1.000	1.600	3.400	628	1.056	3.417
Arroz (em casca)	2.800	3.000	2.500	6.048	6.480	5.400	4.294	3.279	3.807
Cana-de-açúcar	150	150	150	6.000	6.400	6.400	660	704	1.062
Feijão (em grão)	420	480	400	168	192	400	420	480	1.200
Mandioca	900	400	600	13.500	6.000	9.000	4.995	2.220	1.832
Melancia	80	90	50	2.000	2.250	1.250	1.040	1.170	875
Milho (em grão)	4.100	3.000	4.500	12.300	9.000	13.500	7.090	3.240	6.143
Soja (em grão)	5.520	7.000	10.800	17.160	21.700	33.480	14.586	19.161	31.237

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	120	140	80	2.400	4.004	2.080	3.600	3.203	1.248
Arroz (em casca)	5.000	3.000	1.000	9.000	5.400	1.500	6.750	2.160	1.050
Cana-de-açúcar	114	-	-	4.856	-	-	777	-	-
Feijão (em grão)	450	500	200	115	450	80	598	2.070	400
Mandioca	890	790	790	13.534	12.034	10.930	8.120	10.094	8.427
Melancia	100	100	50	1.000	1.000	727	650	600	364
Milho (em grão)	4.000	14.080	19.500	9.360	59.136	65.100	6.692	24.601	39.060
Soja (em grão)	13.860	23.621	32.000	33.264	68.028	96.000	37.688	76.848	67.200
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	30	20	20	725	468	490	290	281	466
Arroz (em casca)	600	300	300	1.152	553	544	422	277	517
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	200	15	15	70	6	5	161	14	10
Mandioca	800	800	800	11.000	11.133	11.448	3.300	6.306	9.158
Melancia	25	25	25	413	342	319	207	171	638
Milho (em grão)	34.000	42.000	34.000	116.468	116.288	116.052	48.881	73.894	150.868
Soja (em grão)	45.000	47.566	57.492	162.000	142.698	170.004	179.496	164.103	425.010
Sorgo (em grão)	8.000	4.000	4.000	15.000	7.500	7.500	6.900	3.450	4.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20			498			498		
Arroz (em casca)	300			553			774		
Cana-de-açúcar	-			-			-		
Feijão (em grão)	15			5			23		
Mandioca	800			11.194			12.313		
Melancia	25			342			547		
Milho (em grão)	37.400			79.407			97.310		
Soja (em grão)	66.115			158.676			431.630		
Sorgo (em grão)	4.000			7.500			5.625		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	480	250	-	250	600	312	-	512	588	280	-	435
Coco-da-baía ⁽¹⁾	-	5	5	5	-	24	24	24	-	12	12	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Quantidade produzida em mil cachos

(2) Quantidade produzida em mil frutos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	200	200	100	90	240	2.400	1.200	1.080	156	552	240	216
Coco-da-baía (mil frutos)	5	5	5	5	24	24	24	24	7	7	7	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	90	90	90	90	1.080	1.080	1.080	1.080	216	216	216	227
Coco-da-baía (mil frutos)	5	5	5	5	24	24	24	24	7	7	7	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	90	80	70	80	1.080	960	840	960	324	288	672	557
Coco-da-baía (mil frutos)	5	45	45	50	24	216	216	310	17	108	108	155
Mamão	-	-	20	30	-	-	80	450	-	-	68	370

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	90	80	50	1.080	600	375	929	510	488
Coco-da-baía (mil frutos)	40	30	25	248	62	52	133	31	45
Mamão	20	25	30	300	375	450	204	255	695

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	50	15	20	500	150	200	675	300	500
Coco-da-baía	45	20	26	230	102	135	253	102	162
Mamão	27	10	15	405	150	225	394	180	450

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana	20	20	20	183	194	198	458	388	594
Coco-da-baía	15	-	5	107	-	26	161	-	26
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana	20			197			591		
Coco-da-baía	5			26			39		
Mamão	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	178.346	175.209	177.311	351.005	354.516	358.061	386.705	564.019
Suínos	16.534	16.277	15.466	17.405	17.230	17.264	16.302	15.554
Bubalinos	629	567	483	501	503	505	1.032	738
Equinos	2.402	2.491	2.505	2.630	2.632	2.645	4.801	4.972
Asinino	235	243	306	321	321	321	214	165
Muare	1.377	1.514	1.482	1.630	1.632	1.634	2.632	3.137
Ovinos	1.306	1.431	1.412	1.482	1.484	1.499	2.013	3.138
Caprinos	405	365	371	389	393	397	436	614
Galinhas	34.103	33.832	32.016	31.614	31.678	31.709	30.958	29.343
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	65.811	66.209	64.021	65.610	65.742	66.399	65.072	62.094
Codornas	49	48	45	48	50	52	71	69
Vacas Ordenhadas	5.206	4.701	5.506	5.781	5.851	5.921	6.276	8.661

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	596.981	615.056	559.603	435.332	432.749	475.231	516.576	478.639
Suínos	15.085	16.593	3.975	5.401	5.727	9.371	8.588	8.294
Bubalinos	712	370	206	191	175	106	109	98
Equinos	5.907	3.508	3.813	2.946	4.833	5.290	5.636	5.281
Asininos	120	148	797	636	593	483	437	398
Muare	3.003	3.428	5.502	5.171	4.939	3.981	3.762	3.407
Ovinos	4.305	3.280	2.701	1.603	1.799	2.142	2.104	1.906
Caprinos	3.580	3.099	2.920	2.625	2.533	2.304	2.207	1.989
Galinhas	29.443	26.499	12.480	14.688	13.912	14.526	14.148	13.622
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	63.211	56.890	26.826	33.269	31.203	37.356	39.908	35.974
Codornas	67	71	84	79	65	62	64	59
Vacas Ordenhadas	11.939	12.301	8.983	9.143	8.849	9.634	9.583	9.342

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	498.664	544.541	597.906	627.470	619.036	614.686	608.379	602.445
Equino	5.789	5.616	6.119	5.273	8.502	8.258	10.042	10.041
Bubalino	95	103	108	528	622	629	541	470
Suíno - Total	5.621	5.453	5.341	3.205	3.839	3.187	3.306	2.279
Suíno - Matrizes de Suínos	2.296	2.251	2.148	1.282	1.032	856	887	341
Caprino	1.282	1.181	1.271	892	1.299	886	773	1.119
Ovino	1.721	1.690	1.795	1.906	2.278	1.889	2.449	2.359
Galináceos - Total	32.876	29.926	29.021	11.536	18.457	21.410	26.092	30.527
Galináceos - galinhas	12.519	11.394	11.023	4.381	7.013	7.493	8.842	6.105
Codornas	55	51	58	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	10.246	11.065	7.950	9.373	10.924	11.946	10.641	10.538

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	631.667	659.480				
Equino	10.532	10.598				
Bubalino	455	412				
Suíno - Total	3.213	3.399				
Suíno - Matrizes de Suínos	481	509				
Caprino	648	671				
Ovino	2.804	2.701				
Galináceos - Total	25.337	22.549				
Galináceos - galinhas	3.260	3.162				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	9.598	10.321				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.645	2.407	2.836	3.012	3.048	926	963	1.276	1.506	914
Ovos Galinha (mil dz)	136	135	128	126	127	136	135	141	190	177
Ovos Codorna (mil dz)	36	31	-	30	-	0	0	-	0	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.085	3.270	4.495	6.196	6.384	925	1.144	1.798	3.408	4.150
Ovos Galinha (mil dz)	127	124	117	118	106	228	204	235	253	254
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	0	0	-	-	-	1	1	-
Mel de Abelha (kg)	-	400	495	520	843	-	2	3	4	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	4.662	4.663	4.531	4.966	4.954	4.839	3.264	3.730	3.625	4.469	2.477	2.903
Ovos Galinha (mil dz)	50	51	56	58	57	54	150	165	195	232	255	262
Ovos Codorna (mil dz)	1	1	1	0	0	-	2	2	2	2	2	-
Mel de Abelha (kg)	3.210	4.905	6.750	7.249	7.331	11.620	16	29	44	49	51	87

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	5.287	5.743	9.540	10.685	3.701	4.881	9.540	8.548
Mel abelha(kg)	12.708	10.482	9.502	710	99	157	152	12
Ovos codorna (mil dz)	0	0	0	-	1	1	1	-
Ovos Galinha (mil dz)	50	46	44	19	250	319	353	184

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	13.109	14.335	11.705	9.484	12.060	13.618	10.534	12.424
Ovos de Galinha (mil dz.)	47	41	35	21	361	412	318	235
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.960	2.312	3.980	1.990	37	42	100	60

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	7.678	7.741			12.285	13.933		
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	19			245	282		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.990	2.000			60	56		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	6	5	5	4	4	3	2	3	2	2
Lenha (m³)	20.747	18.713	17.691	16.907	16.061	145	150	159	161	193
Madeira em Tora (m³)	10.409	8.579	7.812	7.188	6.612	572	515	625	503	595

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4	4	3	4	4	2	1	2	3	3
Lenha (m³)	15.739	14.993	14.083	13.105	12.251	184	225	197	210	208
Madeira em Tora (m³)	6.479	6.588	5.914	4.632	3.892	612	764	662	533	444

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	3	3	3	3	3	3	4	1	1	1	1	1
Lenha (m³)	11.453	10.639	9.795	8.639	8.219	8.190	204	192	186	112	115	131
Madeira em Tora (m³)	3.271	3.522	3.070	2.991	3.201	4.700	371	455	402	464	512	846

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	5	5	5	-	1	2	2	-
Lenha (m³)	9.215	9.675	8.968	-	230	271	314	-
Madeira em Tora (m³)	6.719	6.921	6.337	35.290	1.152	1.222	1.204	4.991

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira tora (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	4.205.181,22	4.965.775,49	6.531.726,57	15.530.150,00	6.536.985,00
Receita Tributária	10.101,94	43.588,27	228.898,95	545.237,00	187.100,00
Impostos	9.891,94	41.450,27	227.518,95	485.701,00	177.200,00
<i>IPTU</i>	-	-	-	77.142,00	75.000,00
<i>ISS</i>	9.891,94	33.530,27	42.386,69	175.679,00	45.500,00
<i>ITBI</i>	-	7.920,00	19.100,00	152.717,00	43.000,00
<i>IRRF</i>	-	-	166.032,26	80.163,00	13.700,00
Taxas	210,00	2.050,00	1.380,00	59.536,00	9.900,00
Outras Receitas Próprias	1.000	-	14.011,99	421.305,00	21.300,00
Receitas Transferidas	4.194.079,28	4.922.187,22	12.706.482,10	14.563.608,00	6.328.585,00

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	9.530.368,48	10.841.466,25	14.145.233,76	18.445.711,13	20.303.557,78	23.370.397,16
Receita Tributária	311.459,79	225.401,03	242.932,29	1.425.315,15	616.907,36	844.202,66
Impostos	304.489,79	215.416,64	242.572,29	1.425.290,15	616.106,22	842.959,08
<i>IPTU</i>	232,00	0,00	0,00	0,00	3.314,10	1.782,03
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	66.754,29	60.352,30	137.178,53	392.371,21	291.168,86	321.537,79
<i>ITBI</i>	150.884,71	71.428,46	13.628,88	954.840,20	216.152,00	406.006,80
<i>IRRF</i>	86.618,79	83.635,88	91.764,88	78.078,74	105.471,26	113.632,46
Taxas	6.970,00	9.984,39	360,00	25,00	801,14	1.243,58
Outras Receitas Próprias	0,00	157,10	8.631,69	52.681,58	0,00	13.230,10
Receitas Transferidas	9.174.759,33	10.520.153,05	13.829.013,79	16.878.350,74	19.609.488,91	22.403.770,53

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	30.311.830,78	35.914.956,75	35.136.027,68	37.946.366,78	49.738.041,43
Receita Tributária	1.209.515,65	3.963.218,06	1.805.230,96	1.864.004,38	2.369.330,32
Impostos	1.139.174,08	3.892.199,96	1.738.563,58	1.797.670,03	2.291.240,97
<i>IPTU</i>	25.251,26	25.045,99	31.530,66	45.826,89	48.520,63
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	518.324,45	1.781.421,32	669.380,53	540.656,43	374.149,01
<i>ITBI</i>	202.649,80	1.452.079,74	406.807,64	654.152,55	1.253.862,06
<i>IRRF</i>	392.948,57	633.652,91	630.844,75	557.034,16	614.709,27
Taxas	70.341,57	71.018,10	66.667,38	66.334,35	78.089,35
Outras Receitas Próprias	54.403,74	27.181,26	38.752,08	46.243,05	98.897,22
Receitas Transferidas	28.839.807,03	31.688.568,08	33.110.960,24	35.765.783,67	46.620.756,72

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	44.636.739	47.130.225	50.986.324	58.306.935	69.629.556
Receita Tributária	1.627.171	2.319.495	2.494.364	3.948.069	5.075.467
Impostos	1.574.059	2.120.217	1.876.143	3.311.099	4.447.414
<i>IPTU</i>	35.090	72.631	43.363	82.900	100.037
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	644.845	821.756	1.278.192	1.565.606	2.605.919
<i>ITBI</i>	359.244	674.957	553.383	952.992	661.483
<i>IRRF</i>	534.880	550.872	554.589	709.601	1.079.975
Taxas	53.113	199.278	618.220	636.970	628.054
Outras Receitas Próprias	68.194	213.863	10.381	4.077	2.803
Receitas Transferidas	42.570.598	44.415.464	48.329.364	54.229.398	64.276.060

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	84.537.816	106.398.698			
Receita Tributária	6.822.500	13.244.988			
Impostos	5.773.982	12.075.331			
<i>IPTU</i>	121.110	141.557			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.427.602	3.797.654			
<i>ITBI</i>	1.855.065	5.642.124			
<i>IRRF</i>	1.370.205	2.493.997			
Taxas	1.048.518	1.169.656			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	76.297.175	90.910.821			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	737.363,28	1.043.963,40	84.000,23	399.755,78	2.265.475,73
1998	753.691,05	1.163.346,03	77.553,19	787.975,89	2.782.811,28
1999	631.231,34	1.471.421,60	55.241,76	1.435.299,52	3.593.669,34
2000	604.353,00	1.411.276,00	46.261,00	1.618.818,00	3.681.495,00
2001	743.181,62	1.604.064,51	50.104,90	1.286.194,87	3.684.620,60
2002	950.066,54	1.962.202,13	49.800,14	1.495.660,93	4.459.834,28
2003	1.360.583,64	2.045.119,96	47.812,42	1.572.383,24	5.029.288,12
2004	1.536.181,65	2.258.725,97	51.284,65	1.702.004,24	5.553.929,78
2005	1.818.645,77	2.790.842,32	57.919,20	2.181.856,50	6.858.249,14
2006	2.379.268,56	3.085.952,73	77.176,40	2.295.478,77	7.848.701,37
2007	2.750.853,96	4.412.616,55	100.345,11	3.188.812,82	10.469.848,90
2008	3.137.147,76	5.398.417,25	131.583,51	3.623.164,53	12.345.579,19
2009	2.994.162,74	6.028.220,72	85.831,31	4.672.397,42	13.876.407,55
2010	3.186.158,88	6.430.314,00	123.437,43	6.138.405,04	16.008.146,60

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.542.857,00	120.917,64	59.870,46	885.714,25	14.967,62	4.624.326,97
2012	4.250.993,74	162.164,46	84.497,94	1.062.748,43	21.124,56	5.581.529,13
2013	4.650.464,06	159.431,89	109.832,83	1.162.617,69	27.458,37	6.109.804,84
2014	5.256.588,32	164.432,26	137.933,02	1.314.147,08	34.345,09	6.907.445,77
2015	6.036.736,04	184.587,31	163.890,84	1.509.183,99	40.972,75	7.935.370,93
2016	6.654.111,34	148.150,50	154.649,71	1.663.527,83	38.662,58	8.659.101,96
2017	7.589.120,20	184.985,84	215.575,15	1.897.280,05	53.893,95	9.940.855,19
2018	8.297.361,06	251.039,45	281.361,64	2.074.340,27	70.340,43	10.974.442,85
2019	9.272.854,38	260.531,50	325.981,16	2.318.214,53	81.495,42	12.259.076,99
2020	11.154.549,05	271.360,56	364.432,82	2.788.637,26	91.108,20	14.670.087,89
2021	15.110.907,61	529.362,02	511.851,75	3.777.726,90	127.963,08	20.057.811,36
2022	19.517.545,15	628.688,07	615.593,25	4.879.386,28	149.139,66	25.790.352,41
2023	21.171.934,08	476.542,30	803.526,41	5.292.983,52	200.881,69	27.945.868,00

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	6.338,40	58,33	3.834,70	38,60	2.674
2011	6.371,20	32,80	3.801,90	38,60	373
2012	6.390,35	19,15	3.782,70	38,60	807
2013	6.463,75	73,40	3.709,40	38,60	528
2014	6.565,91	102,16	3.607,20	38,60	526
2015	6.579,06	13,15	3.594,10	38,60	679
2016	6.735,60	156,54	3.437,50	38,60	613
2017	6.752,34	16,74	3.420,80	38,60	1.293
2018	6.864,86	112,52	3.308,30	38,60	291
2019	6.893,45	28,59	3.279,70	38,60	557
2020	7.057,27	163,82	3.115,80	38,60	749
2021	7.147,82	90,55	3.025,30	38,60	328
2022	7.304,89	157,07	2.868,20	38,60	624

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	10.323,79	10.258,67	99,37	9.150,45	89,20
2019	10.323,79	10.258,67	99,37	9.327,84	90,93
2020	10.323,79	10.212,86	98,93	9.580,26	93,81
2021	10.323,79	10.212,86	98,93	9.699,29	94,97
2022	10.330,21	10.212,86	98,86	9.766,61	95,63
2023*	10.330,21	10.212,86	98,86	10.212,86	97,08

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br